

PRECAUÇÕES, ISOLAMENTO E EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

QUAL A DIFERENÇA ENTRE A MÁSCARA CIRÚRGICA E N95?



MÁSCARA CIRÚRGICA:

A máscara cirúrgica é projetada para cobrir a boca e o nariz, protegendo o paciente de doenças transmitidas por gotículas (partículas maiores que 5 µm). Contribuem para evitar a exposição dos profissionais da área da saúde à saliva e às secreções respiratórias que podem infectar a mucosa bucal ou as vias aéreas, bem como, diminuir a transmissão de doenças, cuja via de transmissão se dá por gotículas. A máscara deve ser confeccionada de material tecido-não-tecido (TNT), possuir, no mínimo, uma camada interna e uma externa e obrigatoriamente um elemento filtrante. Esse elemento filtrante deve possuir eficiência de filtragem de partículas (EFP) > 98% e eficiência de filtragem bacteriológica (BEF) > 95%. Está indicada para precauções por gotículas.



MÁSCARA N95:

As máscaras N95 (ou PFF2) foram projetadas para proteção dos profissionais da área da saúde envolvidos diretamente no atendimento de pacientes com doenças transmitidas por aerossóis (partículas menores que 5 µm). O uso dessa máscara visa reduzir a exposição do usuário a contaminantes biológicos que ficam em suspensão no ar, como nos casos de doenças transmitidas por aerossóis. Formam uma vedação firme sobre a boca e o nariz, minimizando a possibilidade de entrada de ar por frestas e laterais além de filtrar partículas menores que 5 µm. Está indicada para precauções por aerossóis.

QUAL A INDICAÇÃO DO USO DA MÁSCARA CIRÚRGICA E N95?

MÁSCARA CIRÚRGICA:

As máscaras cirúrgicas devem ser usadas pelos pacientes que apresentam sintomas respiratórios durante toda a permanência nas instituições de saúde. A máscara cirúrgica também deve ser utilizada por profissionais da saúde quando há indicação de precaução respiratória por gotículas.

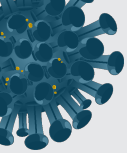
MÁSCARA N95 (ou PFF2):

A máscara N95 (ou PFF2) é utilizada pelos profissionais de saúde, sendo elas não são descartáveis e de uso individual. Ela deve ser utilizada de forma OBRIGATORIA para procedimentos com risco de geração de aerossol. São exemplos de procedimentos com risco de geração destas partículas no ar:

- Intubação traqueal
- Extubação
- Aspiração aberta das vias aéreas
- Broncoscopia
- Fisioterapia respiratória
- Ressuscitação cardiopulmonar respiratória
- Necropsia envolvendo tecido pulmonar
- Coleta de espécime clínico respiratório para diagnóstico etiológico



saude.gov.br



QUAIS OS EPIS NECESSÁRIOS PARA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM SUSPEITA OU COVID-19 CONFIRMADO?

PARA AS ÁREAS ASSISTENCIAIS:

Procedimentos que NÃO geram aerossóis:



Óculos de proteção ou protetor facial



Máscara cirúrgica com troca a cada 4h, ou sempre que estiver úmida ou suja



Avental impermeável de mangas longas quando houver risco de exposição a fluidos corporais



Luvas de procedimento

Procedimentos que geram aerossóis:



Óculos de proteção ou protetor facial



Máscara N95 (ou PFF2) (troca a cada turno ou de acordo com a padronização da CCIH de cada instituição)



Avental impermeável de mangas longas quando houver risco de exposição a fluidos corporais



Luvas de procedimento



Gorro

PARA AS ÁREAS ADMINISTRATIVAS (BALCÃO E RECEPÇÕES):



Máscara cirúrgica com troca a cada 4h ou quando estiver úmida ou suja



Higiene das mãos com solução alcoólica a 70% OU água e sabonete líquido



E higiene constante da área de trabalho (balcão, telefone, dentre outros) com produto alcoólico a 70% ou outro produto padronizado na instituição

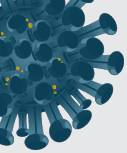
QUAIS AS PRECAUÇÕES QUE DEVO INSTITUIR AO PACIENTE?

O paciente deve ser inserido nas seguintes precauções:

- Precauções por Contato.
- Precauções por Gotículas ou Aerossóis, se houver procedimentos que gerem aerossóis.
- O isolamento dos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus deve ser realizado em quarto de pressão negativa, se houver disponibilidade.
- Na ausência de pressão negativa, utilizar, preferencialmente, quarto privativo com porta fechada e bem ventilado. Caso o serviço de saúde não disponha de quartos privativos em número suficiente para atendimento necessário, deve-se proceder com o isolamento por coorte, ou seja separar em uma mesma enfermaria ou áreas os pacientes com suspeita ou confirmação para COVID-19.

saude.gov.br





QUAL A SEQUÊNCIA CORRETA PARA VESTIR A PARAMENTAÇÃO NA PRECAUÇÃO DE AEROSSÓIS?

A ordem para a paramentação em quarto/box **COM** ANTICAMARAS é:

A FORA DO QUARTO/BOX:



1. Higienizar as mãos



2. Colocar a máscara N95 e óculos de proteção ou protetor facial

B NA ANTECAMARA:



3. Higienizar as mãos



4. Vestir avental descartável

C DENTRO DO QUARTO/BOX:



5. Higienizar as mãos



6. Calçar luvas de procedimento

A ordem para a paramentação em quarto/box **SEM** ANTICAMARAS é:

A FORA DO QUARTO/BOX:



1. Higienizar as mãos



2. Vestir avental descartável



3. Colocar a máscara N95 e óculos de proteção ou protetor facial

B DENTRO DO QUARTO/BOX:



4. Higienizar as mãos



5. Calçar luvas de procedimento

QUAL A SEQUÊNCIA CORRETA PARA A RETIRADA DA PARAMENTAÇÃO NA PRECAUÇÃO DE AEROSSÓIS?

A ordem para a paramentação em quarto/box **COM** ANTICAMARAS é:

A DENTRO DO QUARTO/BOX:



1. Retirar luvas de procedimento



2. Higienizar as mãos

B NA ANTECAMARA:



3. Higienizar as mãos



4. Retirar avental descartável



5. Higienizar as mãos

C FORA DO QUARTO/BOX:



6. Retirar óculos de proteção ou protetor facial, retirar a máscara N95 utilizando os elásticos laterais e colocá-la em um saco plástico identificado com o seu nome e data de início do uso



7. Higienizar os óculos de proteção ou protetor facial com desinfetante padronizado pela CCIH de cada instituição



8. Higienizar as mãos

A ordem para a paramentação em quarto/box **SEM** ANTICAMARAS é:

A DENTRO DO QUARTO/BOX:



1. Retirar luvas de procedimento



2. Higienizar as mãos



3. Retirar avental descartável



4. Higienizar as mãos

B FORA DO QUARTO/BOX:



5. Retirar óculos de proteção ou protetor facial



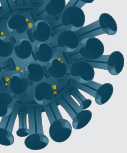
6. Retirar a máscara N95 e colocá-la em um saco plástico identificado com o seu nome e data de início do uso



8. Higienizar as mãos

saude.gov.br





QUANDO DEVO COLOCAR O PACIENTE EM ISOLAMENTO?



- Assim que o paciente for identificado como suspeito e/ou confirmado para o novo coronavírus (COVID-19), deve-se imediatamente colocar uma máscara cirúrgica no paciente. O atendimento deverá ser realizado em uma sala privativa separado dos outros pacientes, mantendo a sala fechada e ventilada.

- Após o atendimento, se o paciente estiver estável clinicamente e sem sinais de alarme deverá ser orientado isolamento domiciliar.

- Quando existir a necessidade de evolução para internação hospitalar, o paciente deverá ser alocado em quarto privativo com pressão negativa, conforme a possibilidade.

- Na ausência de pressão negativa, utilizar preferencialmente quarto privativo com porta fechada e bem ventilado com janelas abertas. Caso o seu serviço de saúde não disponha de quartos privativos em número suficiente para o atendimento necessário, deve-se proceder com o isolamento por coorte, ou seja, separar em uma mesma enfermaria ou áreas os pacientes com suspeita ou testes positivos e confirmados para o novo coronavírus. Para esse tipo de isolamento deverá ser respeitada a distância mínima de 1 metro entre os leitos e restringir ao máximo o número de acessos à área (inclusive de visitantes) e profissionais da saúde que ali atuarão.



- Os profissionais de saúde que atuarem na assistência direta aos casos suspeitos ou confirmados devem ser organizados para trabalharem somente nestas áreas de isolamento, evitando circulação em outras áreas assistenciais.

- A área estabelecida como isolamento deverá ser devidamente sinalizada, inclusive quanto às medidas de precaução a serem adotadas: padrão, gotículas e contato ou aerossóis.

- Normas e rotinas de procedimento deverão ser elaboradas e disponibilizadas pelo serviço de saúde a todos os profissionais envolvidos na assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus, com o intuito de padronizar o atendimento assistencial e esclarecer possíveis dúvidas.

- A descontinuação das precauções e isolamento deverá ser determinada caso a caso, e sempre em conjunto com a CCIH e com as autoridades de saúde locais, estaduais e federais.

saude.gov.br

